



7 • Correio Braziliense — Brasília, sexta-feira, 30 de maio de 2025

Bolsas	Pontuação B3	Dólar	Salário mínimo	Euro	CDI	CDB	Inflação
Na quinta-feira	Ibovespa nos últimos dias	Na quinta-feira	Últimos	Comercial, venda na quinta-feira	Ao ano	Prefixado 30 dias (ao ano)	IPCA do IBGE (em %)
0,26% São Paulo	137.272	R\$ 5,667 (- 0,5%)	R\$ 1.518	R\$ 6,442	14,65%	14,67%	Dezembro/2024 0,52 Janeiro/2025 0,16 Fevereiro/2025 1,31 Março/2025 0,56 Abril/2025 0,43
0,28% Nova York	26/5 27/5 28/5 29/6	23/maio 26/maio 27/maio 28/maio	5,645 5,675 5,645 5,695				

## ESCÂNDALO NO INSS

# Esforço para atender aposentados roubados

A partir de hoje, os Correios vão orientar segurados presencialmente. Governo também fará a busca ativa de beneficiários

» RAFAELA GONÇALVES

**A**posentados e pensionistas do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) já podem contar, a partir de hoje, com quase 5 mil agências dos Correios em todo o país para verificar se houve algum desconto associativo não autorizado em seu benefício. Até o momento, dos 9 milhões de brasileiros que foram notificados por descontos de entidades associativas, apenas 2,3 milhões se manifestaram.

A abertura do atendimento presencial marca o início de uma nova estratégia do governo federal, que busca ampliar as formas de acesso dos segurados aos canais oficiais para reivindicar a devolução dos valores indevidamente descontados. De acordo com o ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, a medida visa facilitar a vida dos idosos, muitos dos quais enfrentam dificuldades para registrar as reclamações de forma digital.

“Como não temos agências do INSS em todas as cidades, nós celebramos uma parceria com os Correios, que estão presentes em todas as cidades do Brasil”, destacou em entrevista ao programa Bom Dia, Ministro, da EBC.

Ao todo, 4.730 agências dos Correios farão o atendimento de segurados que têm dificuldade em usar internet e preferem fazer presencialmente. “Os Correios treinaram os seus funcionários e eu fiz uma recomendação ao presidente Fabiano para que haja um atendimento acolhedor, com paciência, são pessoas que não têm habitualidade com esse tipo de procedimento”, disse o ministro.

Para registrar a reclamação, basta portar um documento oficial de identificação com foto. Não será necessário apresentar comprovantes bancários nem extratos dos descontos. Caso o segurado não consiga ir à agência, por uma doença, por exemplo, um representante pode ir com procuração autenticada. Mas só terá acesso à consulta, sem

Rodrigues-Pozzebom/Agência Brasil



O ministro da Previdência Social, Wolney Queiroz, garante que o ressarcimento chegará a todos os beneficiários roubados até 31 de dezembro

possibilidade de alterar os dados.

### Ressarcimento

O Conselho Nacional de Previdência Social determinou, em reunião nesta semana, o prazo de até 31 de dezembro para que o ressarcimento seja concluído. Segundo o ministro, esse é o prazo limite, mas a expectativa é de que os pagamentos sejam feitos antes. “Eu espero que a gente bem antes consiga isso, porque isso foi um pedido do presidente da República, ele pediu que a gente fosse rápido, implacável na busca dos culpados”, disse Queiroz, afirmando que, primeiro, o governo pretende ressarcir e só depois, buscar os recursos das associações, que já estão bloqueados. “Tem mais recursos para entrar na investigação que está em curso, novos patrimônios são

descobertos. Isso vai segurar o lastro para a gente começar esse ressarcimento.”

### Busca ativa

O governo planeja ações itinerantes para quem vive em regiões remotas por meio de uma busca ativa. Esse atendimento deve contemplar comunidades ribeirinhas e pessoas com problema de mobilidade. Segundo Queiroz, após a fase de atendimento presencial nos Correios, a Previdência colocará à disposição carros e barcos para o atendimento de pessoas com mobilidade reduzida ou em localidades remotas. “Há comunidades ribeirinhas, por exemplo, que não têm energia elétrica, não têm acesso a telefone celular, computador e à internet”, lembrou, informando

que a busca será feita com o Pev Barco, que já atua em regiões distantes. “E existe o Pev Móvel, que são os veículos da Previdência Social que podem também fazer essa busca ativa para pessoas com mobilidade reduzida”, acrescentou o ministro.

Queiroz destacou que todos os aposentados que tiveram descontos indevidos devem ser reembolsados. “Há disposição de não deixar ninguém para trás e nós vamos fazer essa busca ativa ao final para não deixar ninguém que foi lesado sem ressarcimento.”

### Associações

Em meio aos escândalos das fraudes, o ministro afirmou que é hora de “separar o joio do trigo” e fazer um pente-fino nas associações que realizaram

os descontos indevidos. “Vamos fazer uma checagem de todas essas associações e como elas se comportam e, ao final de tudo, vamos separar o joio do trigo. E vamos ficar com o trigo”, destacou. Ele defendeu o papel das instituições no apoio aos aposentados. “Vão ficar associações que realmente existem, que têm 60 anos, 40 anos, que são amplamente conhecidas pelos aposentados. Então é benefício para os aposentados que elas existam e acho que devem ser preservadas”, afirmou.

As entidades sindicais citadas pela Polícia Federal e pela Controladoria-Geral da União nas investigações da fraude já foram afastadas do Conselho Nacional de Previdência Social (CNPS). “Ao final de tudo, ficarão poucas e boas associações fazendo esse trabalho



**Como não temos agências do INSS em todas as cidades, nós celebramos uma parceria com os Correios, que estão presentes em todas as cidades do Brasil!”**

**Wolney Queiroz,**  
ministro da Previdência

de atendimento aos aposentados”, acrescentou Queiroz.

### Desconto em folha

Parlamentares têm apresentado projetos de lei que visam proibir descontos em folha de pagamento, no âmbito do INSS, para evitar fraudes e proteger os benefícios dos segurados. Para o chefe da Previdência, essa não é a melhor alternativa. “A gente acha que os critérios devem ser aprimorados, mas em alguns momentos o desconto em folha é saudável para o aposentado. Por exemplo, no crédito consignado, ele recebe o valor do empréstimo e paga ao final do mês, isso acontece com 16 milhões de aposentados.”

Ele afirmou que uma proibição total do desconto em folha pode resultar em mais dificuldade para que os aposentados acessem o crédito. “Agora, é importante que haja biometria, o consentimento, que não haja fraudes e que o modelo de governança e de gestão seja aprimorado para que a gente possa ter um modelo confiável”, avaliou. “Esse é o nosso objetivo, agora, se o Congresso decidir encerrar o desconto em folha para todas as modalidades, nós vamos acatar e procurar uma outra forma.”

## IMPOSTO DE RENDA

# Contribuinte precisa se apressar para não ser multado

» RAPHAEL PATI  
» FERNANDA STRICKLAND

Com o prazo para a entrega do Imposto de Renda acabando hoje, o contribuinte que ainda não cumpriu sua obrigação com o fisco corre o risco de pagar multa. Segundo a Receita Federal, está sujeito à multa quem apresentar a declaração após o prazo previsto ou não apresentar.

Caso exista o imposto devido, há multa de 1% ao mês-calendário ou fração de atraso, incidente sobre o imposto devido, ainda que integralmente pago, observados os valores mínimo de R\$ 165,74 e máximo de 20% do imposto devido. Inexistindo imposto devido, a multa é de R\$ 165,74.

Até ontem, a Receita havia registrado 36.721.602 declarações recebidas, de um total esperado

de 46,2 milhões de documentos.

### Investimentos

Para os brasileiros que ainda enfrentam dúvidas sobre como declarar seus investimentos corretamente — especialmente diante das novas regras que envolvem ativos no exterior, renda variável e criptomoedas, especialistas consultados pelo **Correio** esclarecem o que deve ser informado na declaração, quais aplicações são isentas e quais cuidados são indispensáveis no preenchimento da Declaração de Ajuste Anual (DAA).

João Paulo Krepel, advogado tributarista e sócio do HRSA Sociedade de Advogados, explica que, uma vez que o contribuinte esteja obrigado a apresentar a

DAA, todos os seus investimentos financeiros devem ser declarados, independentemente de estarem sujeitos à tributação. Isso inclui a declaração dos ativos na ficha de Bens e Direitos e também o registro dos rendimentos, sejam eles isentos ou tributados exclusivamente na fonte. “Entre os exemplos de investimentos isentos, estão CRI, CRA, LCI, LCA, debêntures incentivadas e a caderneta de poupança”, afirmou.

“Mesmo que o rendimento dos investimentos não ultrapasse os limites de isenção, se a pessoa estiver obrigada a declarar por outro critério — como ter recebido mais de R\$ 33.888,00 em rendimentos tributáveis ao longo de 2024 —, ela deve declarar todos os seus ativos e rendimentos. Isso também vale para quem teve

rendimentos isentos acima de R\$ 200.000,00, realizou operações em bolsa com movimentação acima de R\$ 40.000,00 ou obteve ganho de capital com a venda de bens ou direitos. Quem possuía, em 31 de dezembro, bens ou direitos que somavam mais de R\$ 800.000,00 também está obrigado a declarar”, explicou Krepel.

Em relação aos investimentos no exterior, a declaração também é obrigatória. Os contribuintes devem informar os ativos fora do país, seja por meio de aplicações financeiras diretas ou por empresas controladas, seguindo as diretrizes da nova Lei nº 14.754/23. Os rendimentos provenientes desses investimentos estão sujeitos à alíquota fixa de 15%, devendo constar tanto na ficha de Bens

Agência Brasil



No último dia do prazo, especialistas dão dicas para declarar investimentos

e Direitos quanto ao Rendimento Tributáveis.

No caso de investimentos em bolsa de valores, é fundamental reunir os informes de rendimentos enviados pelas instituições financeiras, bem como as notas de

corretagem disponíveis na área do investidor da B3. Criptomoedas também exigem atenção. Os ganhos obtidos com a venda de criptoativos só são tributados se, no mês, o total das alienações superar R\$ 35.000,00.